

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
ATIVO		
CIRCULANTE	6.023	5.549
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	5.812	5.391
Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....	211	158
NÃO CIRCULANTE	80.798	73.299
Investimentos (Nota 6).....	80.798	73.299
TOTAL DO ATIVO	86.821	78.848

	2015	2014
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	251	138
Contas a Pagar.....	-	4
Impostos e Contribuições a Recolher.....	3	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 10).....	183	134
Dividendos a Pagar (Nota 7.3).....	65	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.570	78.710
Capital Social (Nota 7.1).....	79.801	79.801
Reservas de Lucros (Nota 7.2).....	6.769	-
Prejuízos Acumulados.....	-	(1.091)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	86.821	78.848

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	7.417	4.748
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	7.499	4.834
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8).....	(81)	(84)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas.....	(1)	(2)
RESULTADO FINANCEIRO	691	551
Receitas Financeiras.....	691	551
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.108	5.299
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10)	(183)	(134)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.925	5.165
Número de ações.....	79.813.570	79.813.570
Lucro Líquido por ação básico - R\$.....	0,10	0,06

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido do Exercício	7.925	5.165
Ajustes do Lucro Líquido	(7.499)	(4.834)
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....	(7.499)	(4.834)
Lucro Líquido Ajustado	426	331
(Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....	(53)	(153)
Aumento/(Redução) em Contas a Pagar.....	(4)	4
Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher.....	3	-
Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social.....	49	134
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	421	316
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	421	316
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício (Nota 5).....	5.391	5.075
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício (Nota 5).....	5.812	5.391
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	421	316

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	7.925	5.165
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	7.925	5.165

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Mutinga, 4.105, 1º andar, parte, Prédio Novo, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autoatendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Investimento em coligadas

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 7.499 (2014 - R\$ 4.834).

Em 31 de dezembro

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Quantidade de ações possuídas ON	Participação no capital social	Investimento		Equivalência patrimonial	
						2015	2014	2015	2014
NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (2).....	22.065	99.856	15.303	7.160.296	49%	48.930	41.431	7.499	4.834
Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1).....	-	-	-	-	-	31.868	31.868	-	-
Total						80.798	73.299	7.499	4.834

(1) Este montante refere-se ao ágio correspondente à expectativa de rentabilidade futura da Companhia investida. Em 31 de dezembro de 2015, as projeções quanto à expectativa de recuperação do ágio registrado não indicam nenhuma perda do valor recuperável desse ativo; e

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores.

	2015	2014
Ativo		
- Circulante.....	201.069	169.486
- Não circulante.....	26.861	21.780
Passivo e patrimônio líquido		
- Circulante.....	128.031	106.635
- Não circulante.....	43	78
- Patrimônio líquido.....	99.856	84.553

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1) Capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

	2015	2014
Ordinárias.....	79.813.570	79.813.570
Total	79.813.570	79.813.570

7.2) Reservas de lucros

	2015	2014
- Reserva legal.....	342	-
- Reserva estatutária.....	6.427	-
Total	6.769	-

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Companhia, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos no exercício de 2015 representam 1% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados e dedução da reserva legal, no montante de R\$ 65.

8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2015	2014
Impostos e taxas diversos.....	44	45
Editais e publicações.....	37	39
Total	81	84

9) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
- Banco Bradesco S.A. - C/C.....	1	-	-	-
b) Remuneração do pessoal-chave da Administração				
O pessoal-chave da Administração é composto por administradores e diretores que estão alocados no seu controlador final (Banco Bradesco S.A.) e são por ele remunerados.				

10) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	8.108	5.299
Adições e exclusões no cálculo dos tributos:	(7.499)	(4.834)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(7.499)	(4.834)
Base de cálculo imposto de renda e contribuição social.....	609	465
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 15% IRPJ + 10% de adicional e 9% CSLL.....	(183)	(134)

11) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não operou com Instrumentos Financeiros Derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não haviam processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve eventos subsequentes que requeriam ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Scopus Industrial S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A., ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Renato Bugana Peres
Contador CRC 1SP242128/O-0